

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

A UNESCO está solicitando propostas de organizações para realização do trabalho descrito no Anexo A.

Para permitir que você prepare uma proposta para esta tarefa, consulte o Anexo A. Sua proposta deve incluir:

- Curriculum Vitae do pessoal associado ao projeto (ver secção 4 do Anexo A).
- Um esquema detalhando como a capacidade de pesquisa do país e o conhecimento local serão alavancados.
- Uma descrição da maneira pela qual as partes relevantes serão engajadas ao longo do processo, de modo que suas necessidades prioritárias de política sejam abordadas adequadamente.
- Uma estimativa do cronograma, alinhada com a duração proposta de 10 a 12 semanas para a desenvolvimento da pesquisa nacional.
- Descrição de experiências anteriores relevantes de pesquisa educacional na África e, em particular, em Angola. Se a proposta for apresentada por mais de uma organização, forneça uma breve visão geral do histórico de cada organização de acordo com a função que cada uma se propõe a exercer.
- Uma proposta financeira: o valor a ser cobrado pelo trabalho.

Se alguma das informações exigidas acima estiver faltando, sua inscrição será considerada incompleta e desqualificada. Sua proposta e documentos de apoio devem estar em inglês.

A UNESCO dá grande ênfase em garantir que os objetivos do trabalho, conforme descrito nos Termos de Referência, sejam atendidos. Assim, ao avaliar as propostas para o trabalho, a atenção se concentrará principalmente nos elementos técnicos. Das propostas consideradas adequadas em relação aos critérios estabelecidos nos Termos de Referência, a UNESCO selecionará a(s) proposta(s) que ofereça(m) à Organização o melhor relação custo-benefício.

Sua proposta deve ser enviada por e-mail até o fechamento do expediente (18:00, horário da Europa Central) até 24 de agosto de 2022. As propostas por e-mail não devem exceder 5 MB.

O e-mail deve ser endereçado a j.kiyenje@unesco.org. É responsabilidade do candidato garantir que sua proposta seja recebida dentro do prazo.

Obrigado pelo seu interesse nesta missão da UNESCO; e estamos ansiosos para receber sua proposta.

Anexo A

1. Histórico

O Relatório de Monitoramento Global da Educação (GEM) é um relatório anual editorialmente independente, oficial e baseado em evidências, hospedado e publicado pela UNESCO. Tem o mandato, estabelecido na Declaração de Incheon do Fórum Mundial de Educação em maio de 2015, para monitorar o progresso (i) na educação nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e (ii) na implementação de estratégias nacionais e internacionais para alcançar o quarto objetivo dos ODS, que trata da educação (ODS 4). O Relatório é financiado por um grupo de governos, agências multilaterais e fundações. É uma ferramenta de advocacia indispensável para apoiar a realização do ODS 4.

Em resposta ao apelo de seu Conselho Consultivo para que seus resultados e mensagens cheguem aos formuladores de políticas em nível nacional, o Relatório GEM introduziu uma série de relatórios regionais, que explora o tema do relatório global em uma região específica por meio de parcerias. No caso da África Subsaariana, o Relatório GEM está propondo uma adaptação do conceito de relatório regional, a série de relatórios Holofote, que se concentrará no tema da conclusão da educação básica universal e na obtenção de habilidades fundamentais de aprendizagem.

A série Holofote é uma nova parceria entre o Relatório GEM e a Associação para o Desenvolvimento da Educação na África (ADEA). A série realizará uma nova análise sobre a situação atual e sobre os passos dados para a conclusão do ensino básico universal e aprendizagem fundamental em África para garantir que esta questão esteja no topo das agendas dos responsáveis políticos nacionais e continentais. Nos próximos três anos, a série Holofote cobrirá uma dúzia de países por ano: destes, quatro países em foco (um por região: Oeste, Central, Sul e Leste) serão abordados em profundidade, enquanto oito países (dois por região) oferecerão insights adicionais.

A série servirá como uma ferramenta de aprendizado e prestação de contas entre pares para apoiar governos e seus parceiros a tomar as decisões corretas, com foco na equidade. Complementará, vinculará e agregará valor às análises e processos de revisão existentes em três níveis: nacional (por exemplo, análises do setor de educação, revisões conjuntas do setor); regional (especialmente as da União Africana e das comunidades económicas regionais); e global, relacionado à coordenação e financiamento global da educação.

A série Holofote tem dois objetivos:

- Sintetizar, analisar e apresentar claramente o conhecimento comparativo sobre os desafios e soluções para alcançar a conclusão universal do ensino básico e a aprendizagem fundamental na África como base para apoiar os mecanismos regionais de aprendizagem entre pares e os mecanismos nacionais, regionais e globais de responsabilização.
- Apoiar coalizões nacionais e regionais para usar este conhecimento comparativo para mover os sistemas, planos, políticas e orçamentos nacionais de educação - mas também mecanismos de apoio internacional - na direção de alcançar a universalização da conclusão do ensino básico e da aprendizagem básica na África.

A série Holofote entregará três produtos:

- Análise baseada em evidências, e de fácil utilização, dos esforços de países selecionados para alcançar a universalização da conclusão do ensino básico e da aprendizagem básica:
 - quatro relatórios de países por ano; e
 - um relatório de síntese regional com ênfase em comparações entre países, e ao longo do tempo, com base nos quatro relatórios de países e mais oito perfis de países.
- Apoio a coalizões e mecanismos de advocacia em nível nacional para responsabilizar governos e parceiros pela realização da conclusão universal do ensino básico e da aprendizagem básica.
- Apoio aos mecanismos de aprendizagem entre pares a nível regional e continental para ajudar a priorizar ações para a universalização da conclusão do ensino básico e da aprendizagem básica.

2. Objetivo

O objetivo deste trabalho é produzir uma análise abrangente da situação de Angola no que diz respeito à conclusão primária universal e aprendizagem fundamental. Isso deve ser feito através de:

- Revisão documental da literatura, dados e evidências
- Consultas com as partes interessadas (*stakeholders*) nacionais
- Pesquisa de campo em pequena escala
- Produção de um relatório breve e acessível sobre o progresso para a conclusão universal do ensino primário e os resultados fundamentais da aprendizagem em Angola, incluindo dois exemplos de boas práticas.

O objetivo deste relatório é:

- Estimular um diálogo político informado e estratégico, conduzido pelo país com as partes interessadas e parceiros de desenvolvimento, que leve a ações tangíveis para abordar as questões identificadas; e
- Contribuir para o relatório continental sobre a conclusão do ensino básico e aprendizagem fundamental na África.

Todos os relatórios de países da série Holofote são baseados em uma estrutura analítica comum e a metodologia resumida abaixo. Um guia de pesquisa mais detalhado estabelece as ferramentas e processos propostos para informar o trabalho em nível nacional e será disponibilizado para a empresa selecionada.

3. Metodologia e entregas

Prevê-se que as atividades sejam realizadas ao longo de 10 a 12 semanas, levando aos seguintes resultados:

1. Produção de uma breve nota inicial detalhando o cronograma e as atividades
2. Revisão das ferramentas e protocolos comuns, quando aplicável.
3. Um mapeamento das partes interessadas através do preenchimento de uma ferramenta de mapeamento das partes interessadas.
4. Um relatório de análise situacional, abrangendo revisão e análise de literatura e interrogação de dados por trás de planos, políticas, estratégias e orçamentos para determinar possíveis prioridades e problemas.
5. Um pacote bibliográfico de análise situacional: deve ser fornecida uma cópia dos documentos de políticas públicas e artigos usados na análise situacional.
6. Pelo menos um *workshop* nacional para complementar e validar análises, receber comentários, chegar a um consenso sobre questões prioritárias, realizar discussões colaborativas para gerar hipóteses sobre barreiras e identificar possíveis soluções e áreas de intervenção para validação e exploração durante o trabalho de campo.
7. Um relatório de campo e de coleta de dados, incluindo transcrições qualitativas
8. Um relatório preliminar, uma vez concluído o trabalho de campo.
9. Um workshop de validação, onde os resultados são apresentados às partes interessadas.
10. Um relatório final (em Word e um PowerPoint que o acompanha) incorporando o feedback do *workshop* de validação.

De acordo com as entregas, a tabela abaixo descreve o cronograma e as atividades:

Fase (cronograma)	Atividade	Processo de Entregas
Fase 1	Mapeamento completo das partes interessadas Revisão e análise da literatura	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar ferramenta de engajamento para mapear as partes interessadas.• Revisar os textos principais e documentar os principais recursos do sistema que suportam o aprendizado fundamental.• Resumir as principais conclusões em um relatório provisório.

Fase 2	Workshop de partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar relatório provisório e acordar em conjunto as necessidades de evidências e o foco final da pesquisa, selecionando algumas ou todas as sete áreas: visão do governo; ensinando e aprendendo; professores; gestão escolar; apoio e acompanhamento escolar; envolvimento da comunidade/dos pais; e avaliação da aprendizagem.
Fase 3	Adaptação da ferramenta de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Revisar ferramentas e protocolos, se aplicável, com base no guia de pesquisa.
Fase 4	Implementação da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisas que consistem em: <ul style="list-style-type: none"> (i) entrevistas com partes interessadas selecionadas; e (ii) trabalho de campo a nível distrital, escolar e de sala de aula, abrangendo quatro distritos: dois com resultados fortes e dois com resultados fracos
Fase 5	Workshop de validação	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de relatório sintetizando as principais constatações e conclusões para apresentar e discutir com o governo e as partes interessadas.
Fase 6	Finalização	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final completo de até 15.000 palavras. Aconselhar sobre a integração das conclusões e recomendações da série Holofote no diálogo de políticas e processos de revisão.

A equipe do GEMR:

- fornecerá (i) dados-chave selecionados e análise sobre conclusão e aprendizado e (ii) diretrizes sobre o estilo e estrutura do relatório Holofote do país para garantir que o relatório seja de boa qualidade, comparativo, acessível, focado e atraente para os tomadores de decisão; e
- em parceria com a ADEA, facilitará as interações iniciais com as partes interessadas nacionais
- apoiará a garantia de qualidade, inclusive fornecendo ferramentas e modelos a serem adaptados

4. Requisitos

A equipe de pesquisa será composta por 3-4 membros. Um Líder de Equipe terá a responsabilidade geral pelo engajamento das partes interessadas, facilitação do workshop e o relatório final. Ele/ela deve ser um profissional de educação respeitado, capaz de liderar o envolvimento das partes interessadas. Os outros membros da equipe apoiarão o processo em diferentes níveis e precisarão ter fortes habilidades analíticas e de redação de relatórios e experiência com facilitação de discussões para garantir que suas próprias opiniões e preconceitos pessoais não influenciem as respostas das partes interessadas. Eles precisam ter a capacidade de ser “observadores imparciais”, ouvindo e respeitando pontos de vista, opiniões e ações das partes interessadas com os quais podem discordar. Além disso, pelo menos um membro da equipe precisa ter domínio de análise quantitativa, coleta de dados, armazenamento e compartilhamento.

As empresas interessadas devem enviar uma proposta de 3 páginas com as seguintes informações:

- Detalhes da equipe do projeto, incluindo a posição e as qualificações do líder da equipe e dos outros membros da equipe.
- Descrição de como a capacidade de pesquisa e a base de conhecimento do país serão aproveitados para garantir relevância e adesão.
- Descrição de como as partes interessadas relevantes serão engajadas ao longo do processo, de modo que suas necessidades de prioridade de política sejam abordadas adequadamente.
- Detalhamento do orçamento. As concessões de contratos para trabalhos semelhantes variam de US\$ 40.000 a US\$ 50.000
- Descrição das experiências anteriores relevantes de pesquisa orientada para políticas públicas na África, e em particular em Angola
- Detalhes de possíveis problemas éticos em relação à pesquisa proposta e as etapas que serão tomadas para garantir padrões éticos

Quanto aos critérios de seleção,

- A empresa deve ter:
 - um forte histórico de produtos de pesquisa em educação, incluindo avaliações para organizações bilaterais e/ou multilaterais
 - um escritório ou uma operação em curso ou recente em Angola
 - redes estabelecidas com a administração e instituições educativas em Angola

- O Líder da Equipe deve ter:
 - pelo menos 12 anos de experiência de trabalho no campo do desenvolvimento internacional, preferencialmente nos setores sociais, em particular no setor de educação, assessorando o governo
 - experiência com métodos de pesquisa quantitativos e qualitativos
 - capacidade de analisar as informações com clareza e tirar conclusões objetivas
 - compreensão sólida de uma abordagem sistêmica na educação, ligando fatores institucionais e de sala de aula
 - experiência de envolvimento com diversos grupos de partes interessadas e obtenção de feedback honesto
 - boa habilidade de comunicação, capacidade de transmitir claramente conceitos de alto nível em linguagem simples

- Outros membros da equipe devem ter:
 - pelo menos 8 anos de experiência na condução de pesquisas relacionadas a políticas em educação e/ou outros setores sociais
 - experiência com métodos de pesquisa quantitativos ou qualitativos
 - Proficiência em Português e Inglês